

A conclusão de um curso superior traz ao estudante a necessidade de lidar com uma transição tão ou mais complexa que a própria entrada no curso: a transição para o mercado de trabalho. O ingresso no mercado de trabalho exige do estudante universitário a construção de uma identidade profissional e uma postura diferenciada, mais ativa e responsável. O estágio é uma das experiências que pode contribuir para a construção dessa identidade profissional e auxiliar na transição. O objetivo deste estudo foi investigar, exploratoriamente, características das experiências de estágio que contribuem para o desenvolvimento dessa percepção de "ser profissional" entre estudantes universitários. Participaram seis formandos do curso de Engenharia Civil da UFRGS. Foram realizadas entrevistas semi-estruturadas abordando aspectos relacionados à formação e expectativas frente à transição, com foco nas experiências de estágio. O material das entrevistas foi submetido a análise qualitativa de conteúdo, e seis categorias de experiências de estágio foram identificadas: 1) enquadre de trabalho, 2) tarefas vinculadas à profissão, 3) responsabilidade e autonomia, 4) superação de desafios, 5) clima de trabalho: cooperação e 6) relação com supervisores e feedback. Os resultados mostraram que a experiência do estágio é considerada uma das mais importantes para a formação profissional e para a transição universidade-mercado de trabalho. Os estudantes valorizaram questões relativas à autonomia, à criatividade, à aplicação de conhecimentos teóricos na prática profissional, e à exigência de uma postura diferenciada no estágio. Estes resultados são importantes para se pensar o papel do estágio na formação profissional, com possíveis implicações para universidade, locais de estágio e supervisores.